

Seminário

Depois do grande encarceramento

Coordenação: Ministério da Justiça / Instituto Carioca de Criminologia

Desde meados da década de 90 do século XX, temos denunciado os efeitos perversos do capitalismo de barbárie e suas governamentalidades: a expansão do sistema penal, a constituição das periferias em campos, o aumento da vigilância, a proliferação da conflitividade social e, principalmente, a inculcação do dogma da pena.

A cultura da pena tem articulado soluções para todos os pungentes dilemas nacionais: da reforma agrária à saúde pública. O resultado foi o fortalecimento do Estado policial, o filicídio brasileiro com o extermínio de milhares de jovens e o encarceramento de quase 500 mil compatriotas.

Um dos aspectos mais assustadores dessa contemporaneidade é que o Brasil retomou o crescimento econômico, apresentou redução nos níveis históricos de desigualdade e incremento nos índices de desenvolvimento humano. No entanto, não reverteu a curva de encarceramento e nem a escalada da truculência do Estado: é que a cultura punitiva autonomizou-se das condições objetivas e manteve a demanda por cárcere e truculência.

Este seminário propõe recuperar horizontes para além da prisão e do grande encarceramento, denunciando as múltiplas modalidades de cárcere. Trata-se de romper com os limites da reprodução e aperfeiçoamento do poder punitivo para produzir um mutirão de idéias na contramão do cárcere e suas modalidades: do direito penal às subjetivações, da criminologia aos pensamentos libertários; prender menos, soltar mais, reduzir os danos do cárcere sobre os presos e seus familiares, romper com a obsessão da impunidade, do emparedamento em vida e da incomunicabilidade. Enfim, assumir o fracasso da pena privativa de liberdade para poder inventar um país e um continente depois do grande encarceramento.

Programação

Dia: 28 de agosto

09:00 h: Cerimônia de abertura

Pedro Abramovay (Secretaria de Assuntos Legislativos)

Nilo Batista (Instituto Carioca de Criminologia)

10:00 h: Mesa 1 – *A América Latina como “instituição de seqüestro”*

Min. Eugenio Raúl Zaffaroni (Argentina)

Prof. Dr. Gabriel Ignacio Anitua (Argentina)

Profa. Dra. Lola Aniyar de Castro (Venezuela)

Prof. Dr. Mauricio Martinez (Colômbia)

Prof. Dr. Fernando Tenório Tagle (México)

12:00 h: Intervalo/Almoço

14:00 h: Mesa 2 – *O pai como lei e a lei como pai*

Profa. Dra. Helena Bocayuva

Prof. Dr. Joel Birman

Prof. Dr. Nilo Batista

Profa. Dra. Regina Neri

16:00 h: Intervalo/Café

16:30 h: Mesa 3 – *Modalidades de cárcere*

Profa. Dra. Cecília Coimbra

Profa. Dra. Cristina Rauter

Prof. Acácio Augusto

Prof. Dr. Marildo Menegat

18:30 h: Encerramento

Dia: 29 de agosto

10:00 h: Mesa 4 – *Cultura jurídica e a questão criminal no Brasil contemporâneo*

Profa. Dra. Salete Oliveira
Prof. Dr. Gizlene Neder
Prof. Dr. Geraldo Prado
Profa. Dra. Vera Regina P. Andrade

12:00 h: Intervalo/Almoço

14:00 h: Mesa 6 – *Depois do grande encarceramento*

Prof. Dr. Paulo Arantes
Prof. Dr. Edson Passetti
Prof. Dr. Massimo Pavarini (Itália)
Profa. Dra. Vera Malaguti Batista

16:00 h: Intervalo/Café

16:30 h: Mesa 6 – *Dispositivos legais desencarceradores*

Prof. Dr. Salo de Carvalho
Profa. Ms. Maria Ignez Baldez Kato
Juíza Apos. Maria Lúcia Karam
Prof. Ms. Rubens Casara

18:30 h: Encerramento

➤ **Confraternização**

Informações:

Tel.: (21) 22211663

E-mail: sdge@gmail.com

Local: Centro de Convenções do Hotel Glória, Salão Branco, 2º andar – Rua do Russel, 632, Glória, Rio de Janeiro-RJ